

# CADERNO DE RESUMOS

# 2016

Seminário de Pesquisa

Programa de Pós-Graduação em Comunicação



# ○ SEMINÁRIO

**Data:** 15 de julho de 2016

**Horário:** Das 8h30 às 11h30 e  
das 13h30 às 17h

**Local:** Auditório João Féder - Decom  
Rua Bom Jesus, 650, Juvevê - Curitiba/PR

**Organização:**

Profa. Dra. Carla Candida Rizzotto  
Profa. Dra. Claudia Irene de Quadros

**Coordenação do PPGCOM UFPR:**

Profa. Dra. Claudia Irene de Quadros

**Projeto gráfico e diagramação:**

Augusta Fehrmann Gern

**Revisão:**

Chirlei Diana Kohls  
Lenise Aubrift Klenk  
Patricia Goedert Melo

**Divulgação:**

Bárbara Maia Cerqueira

**Participantes:**

Discentes e docentes  
do PPGCOM UFPR



# APRESENTAÇÃO

## TRILHAS PERCORRIDAS E ACHADOS DAS PESQUISAS EM COMUNICAÇÃO

Carla Rizzotto  
Claudia Quadros

O objetivo do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná – PPGCOM-UFPR, que está na quinta edição, é apresentar os estudos em desenvolvimento dos(as) alunos(as) do Mestrado. Ao longo do primeiro semestre de 2016, a turma 2015 se reuniu nas tardes de quinta-feira para apresentar, discutir, redefinir e aprofundar seus projetos de pesquisa.

A disciplina Seminário de Pesquisa, oferecida todos os anos, procura criar um espaço propício para compartilhar conhecimento e promover o debate a partir do projeto de pesquisa de cada aluno(a) e da programação das duas linhas de pesquisa do PPGCOM-UFPR: “Comunicação, educação e formações socioculturais” e “Comunicação, política e atores coletivos”. É o momento de cada aluno(a) mostrar a trilha percorrida e os achados parciais de sua pesquisa, mas também de receber contribuições para o processo de maturação e implementação dos projetos de dissertação.

Neste caderno de resumos, são apresentadas as pesquisas em andamento dos(as) mestrandos(as) da turma 2015. O seminário, aberto à comunidade, será realizado no dia 15 de julho em dois períodos: manhã e tarde, no auditório João Féder, Departamento de Comunicação da UFPR, Campus Juvevê. Neste seminário, os(as) mestrandos(as) apresentam seus estudos, relatam as pesquisas dos colegas e anseiam por contribuições da plateia. Em 2016, apresentamos treze pesquisas que devem ser defendidas em 2017.

A produção da linha de pesquisa “Comunicação, política e atores coletivos” da turma 2015 abarca estudos que se dividem em duas frentes: de um lado as pesquisas sobre comunicação eleitoral, de outro as pesquisas que se aprofundam nas relações de poder entre a mídia e a sociedade. Representante do primeiro tipo, **Ricardo Philippi** se debruça no discurso político do deputado federal Tiririca, procurando desvendar de que forma o *ethos* do palhaço influencia o seu discurso político-eleitoral. Os papéis sociais femininos explorados pelas candidatas à presidência do Brasil – de Livia Maria Pio em 1989 a Dilma Rousseff, Marina Silva e Luciana Genro em 2014 – são discutidos por **Alice Lima** sob a perspectiva dos estudos

de gênero e do marketing eleitoral. **Juliana Bauerle Motta** adota o debate político nas redes sociais como objeto de estudo, objetivando caracterizar as formas de expressão política do cidadão comum. Na outra frente, **Paulo Ferracioli** investiga o potencial deliberativo dos meios de comunicação diante do conflito político deflagrado a partir da “batalha das biografias”. A cobertura jornalística dos conflitos por terra no Paraná compõe a problemática da pesquisa de **Diego Antonelli**, que analisa a evolução da cobertura da Gazeta do Povo em três momentos históricos distintos – a Guerrilha de Porecatu, o Levante dos Posseiros de 1957 e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Por fim, **Lenise Aubrift Klenk** discute a utilização do Facebook como ferramenta de democracia digital pela “Prefs”, a *fan page* da Prefeitura de Curitiba.

Na linha de pesquisa “Comunicação, educação e formações socioculturais” há temáticas diversificadas nos sete projetos apresentados, que tentam compreender o processo da comunicação na educação, nos meios, nas organizações e no consumo midiático. A pesquisa sobre o ensino do jornalismo ambiental estuda currículos, ementas e depoimentos de professores e de alunos. **Augusta Gern** pretende descobrir como a questão ambiental está presente nos cursos de jornalismo no sul do Brasil. Já **Isys Remião** busca elementos da educomunicação na prática pedagógica dos professores da Escola Estadual Reverendo Augusto Paes de Ávila, em Praia Grande, São Paulo. Também com foco na educomunicação, **Patricia Goedert Melo** pesquisa as mediações comunicativas de alunos do Colégio Estadual do Paraná e a resignificação de suas identidades. **Karen Greco** pesquisa como se dá a representação das identidades sexuais e de gêneros nos conteúdos publicizados por organizações brasileiras. Pretende saber ainda como ocorre essa produção no contexto organizacional e a identidade do sujeito LGBT. **Chirlei Kohls** investiga em que medida contextos socioculturais diferentes definem o consumo midiáticos de jovens ante a convergência de meios e as mediações. Para isso, acompanha dois grupos de jovens: evangélicos e em conflito com a lei. A convergência profissional é observada no radiojornalismo da CBN-Curitiba por **Bárbara Maia**, que analisa os processos produtivos e a formação informal dos jornalistas que tentam acompanhar as transformações do meio ante a convergência tecnológica. **Manoella Fiebig** reflete sobre as pesquisas em cibercultura nos periódicos brasileiros de comunicação: Matrizes, Intercom, E-compós e Famecos, com foco na epistemologia.

O pesquisador, muitas vezes, percorre trilhas solitárias, mas há momentos em que precisa compartilhar saberes e dúvidas para o desenvolvimento da ciência. Neste seminário, o pesquisador em formação no campo da Comunicação encontra um espaço para debates e contribuições, que ultrapassam a relação orientando-orientador. É um momento em que reunimos pesquisadores para trocar conhecimentos e encontrar novos caminhos em direção à qualidade das investigações.

Bom seminário a todos.

# TRABALHOS APRESENTADOS

## LINHA DE PESQUISA: **COMUNICAÇÃO, POLÍTICA E ATORES COLETIVOS**

### **O PALHAÇO NO ESPETÁCULO POLÍTICO:**

#### **Os discursos do deputado federal Tiririca**

Mestrando: Ricardo Philippi

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Panke

10

### **CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DO BRASIL E HGPE:**

#### **Imagens atribuídas ao feminino em estratégias eleitorais**

Mestranda: Alice Lima

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Panke

12

### **A OPINIÃO POLÍTICA ELEITORAL NO FACEBOOK DE JORNAIS BRASILEIROS:**

#### **Os comentários do público sobre os candidatos à Presidência da República em 2014**

Mestranda: Juliana Carla Bauerle Motta

Orientador: Prof. Dr. Emerson Urizzi Cervi

14

### **A BATALHA DAS BIOGRAFIAS NA ARENA MIDIÁTICA DA DEMOCRACIA:**

#### **Uma análise de enquadramento da deliberação mediada jornalística**

Mestrando: Paulo Ferracioli

Orientadora: Profa. Dra. Carla Rizzotto

16

<b>CONFLITOS NO CAMPO NAS PÁGINAS DA GAZETA DO POVO: Os movimentos sociais enquadrados pelo jornalismo diário</b>	18
Mestrando: Diego Antonelli Casagrande Orientadora: Profa. Dra. Carla Rizzotto	
<b>QUANTO DE DEMOCRACIA DIGITAL CABE NUMA PREFS: Um estudo sobre ênfases do conteúdo oferecido pela página da Prefeitura de Curitiba no Facebook</b>	20
Mestranda: Lenise Aubrift Klenk Orientadora: Profa. Dra. Kelly Prudencio	
<b>LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS</b>	
<b>JORNALISMO AMBIENTAL NAS SALAS DE AULA: Um olhar sobre o ensino superior no sul do Brasil</b>	23
Mestranda: Augusta Fehrmann Gern Orientadora: Profa. Dra. Myrian Del Vecchio de Lima	
<b>USO DAS MÍDIAS NA PRÁTICA DOCENTE NA PERSPECTIVA DA EDUCOMUNICAÇÃO</b>	25
Mestranda: Isys Helfenstein Remião Orientadora: Profa. Dra. Rosa Maria Cardoso Dalla Costa	
<b>MEDIAÇÕES COMUNICATIVAS DA CULTURA DOS ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ NA RESSIGNIFICAÇÃO DE SUAS IDENTIDADES</b>	27
Mestranda: Patricia Goedert Melo Orientadora: Profa. Dra. Regiane Regina Ribeiro	

<b>REPRESENTAÇÕES DA DIVERSIDADE DE GÊNERO NAS ORGANIZAÇÕES: Estratégias, narrativas e identidades de sujeitos LGBTs nas políticas de comunicação brasileiras</b>	29
Mestranda: Karen Greco Orientadora: Profa. Dra. Regiane Regina Ribeiro	
<b>CONSUMO MIDIÁTICO EM CONTEXTO DE CONVERGÊNCIA CULTURAL: Das múltiplas mediações de jovens em conflito com a lei e de evangélicos</b>	31
Mestranda: Chirlei Diana Kohls Orientadora: Profa. Dra. Claudia Irene de Quadros	
<b>O PROCESSO DE CONVERGÊNCIA NO RADIOJORNALISMO: Transformações tecnológicas e profissionais na rádio CBN-Curitiba</b>	33
Mestranda: Bárbara Maia Cerqueira Orientadora: Profa. Dra. Claudia Irene de Quadros	
<b>MAPEAMENTO DA PESQUISA BRASILEIRA EM CIBERCULTURA</b>	35
Mestranda: Manoella Fortes Fiebig Orientadora: Profa. Dra. Myrian Del Vecchio de Lima	



## PROGRAMAÇÃO

**8h30**

Abertura do Seminário

**8h30 às 11h30**

Apresentação dos trabalhos da Linha de Pesquisa: Comunicação, Política e Atores Coletivos

**11h30 às 13h30**

Intervalo

**13h30 às 17h**

Apresentação dos trabalhos da Linha de Pesquisa: Comunicação, Educação e Formações Socioculturais

**17h**

Encerramento

# Resumos

Linha de Pesquisa: Comunicação, Política e Atores Coletivos



**O PALHAÇO NO ESPETÁCULO POLÍTICO:  
OS DISCURSOS DO DEPUTADO FEDERAL TIRIRICA**

**Ricardo Philippi**

**Orientadora: Profa. Dra. Luciana Panke**

**Resumo:** Tiririca, conhecido palhaço da televisão brasileira, foi eleito como o deputado federal mais votado nas eleições 2010 e reeleito em 2014, valendo-se de campanhas que ridicularizavam e subvertiam o processo democrático brasileiro. O presente estudo investiga de que forma o *ethos* de um palhaço estaria atrelado ao discurso de um político. Para isso, a dissertação examina os diversos discursos de Tiririca frente ao espetáculo político, perpassando pela construção de sua imagem pública, e relaciona as diferenças e semelhanças de sua estratégia de comunicação governamental, tanto no período eleitoral quanto de mandato. Para alcançar tais objetivos, os operadores teóricos do estudo baseiam-se no tripé “comunicação, política e espetáculo”, revisando autores que perpassam estes três conceitos, principalmente os que reexaminam concepções da Sociedade do Espetáculo de Guy Debord (1997). São também examinados os conceitos de imagem pública e mito político, para então discriminar os *modi operandi* de um ideal trabalho de comunicação na produção, manutenção e interação simbólica da imagem do sujeito político com seus diversos atores. Destarte, o trabalho utiliza a metodologia da análise do discurso para verificar a formação discursiva do palhaço enquanto ator político sintetizada nas quatro características implícitas em sua fala: infantil, ridículo, grotesco e subversivo. Para a análise intradiscursiva serão considerados os discursos do período de campanha e dos dois primeiros anos do segundo mandato do deputado. A coleta se dará a partir de diferentes procedimentos e fontes, como materiais de campanha, discursos em aparições públicas, entrevistas em *talk shows*, sites e redes sociais digitais do deputado, entrevistas em profundidade com assessores e correlatos, dentre outros.

**Palavras-chave:** Comunicação política; Espetáculo; Análise do discurso; Tiririca.



**CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DO BRASIL E HGPE:  
IMAGENS ATRIBUÍDAS AO FEMININO EM ESTRATÉGIAS ELEITORAIS**

**Alice Lima**

**Orientadora: Profa. Dra. Luciana Panke**

**Resumo:** A pesquisa tem como tema o gênero feminino sob o viés da comunicação eleitoral. O objetivo é identificar imagens atribuídas ao feminino exploradas no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE) de todas as candidatas à presidência do Brasil. Entre os anos de 1989 e 2014, sete mulheres se candidataram, sendo que duas delas disputaram dois pleitos, de modo que o *corpus* de análise soma nove campanhas. Assim, o problema de pesquisa é: de que maneira candidatas à presidência do Brasil reforçam ou neutralizam papéis sociais atribuídos ao feminino em suas estratégias eleitorais no HGPE? Para responder à pergunta, o primeiro capítulo da dissertação aborda conceitos sobre gênero que entendem o termo enquanto significado de construção social e cultural de identidades (Araújo, 2005; Fraser, 2007; Butler, 2013; Castañeda, 2013; Lamas, 2013; Scott, 2013). Autores como Luis Felipe Miguel e Flávia Biroli (2011; 2014) e Rosario Espinal (2013) contribuem com a compreensão sobre as características da relação entre mulheres e política – suas representações, tendências e desafios. Em seguida, para a contextualização sobre comunicação política e eleitoral, serão adotados trabalhos de Jorge Almeida (2009), Luciana Panke (2011), Maria Helena Weber (2004), Afonso Albuquerque (2004) e Jamil Marques (2015). Já na etapa empírica, por meio da metodologia de análise de conteúdo baseada pelos conceitos de Laurence Bardin (2016), busca-se identificar como os programas eleitorais pesquisados se encaixam nas tipologias para análise de campanhas femininas criadas por Panke (2015). Cada uma das três categorias elaboradas pela autora tem duas subtipologias: a imagem da guerreira pode se enquadrar como líder ou dura; a mãe, como atenciosa ou sensível; e, a profissional, como trabalhadora ou subordinada.

**Palavras-chave:** Comunicação eleitoral; HGPE; Gênero; Candidatas; Eleições.

# COMENTÁRIOS ONLINE



A OPINIÃO POLÍTICA ELEITORAL NO FACEBOOK DE JORNAIS  
BRASILEIROS: OS COMENTÁRIOS DO PÚBLICO SOBRE OS  
CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA EM 2014

**Juliana Carla Bauerle Motta**

**Orientador: Prof. Dr. Emerson Urizzi Cervi**

**Resumo:** O objetivo desta dissertação é analisar o que caracteriza a opinião política eleitoral expressa em páginas jornalísticas no Facebook, um espaço híbrido, onde o assunto política não é o principal tema a ser discutido. O intuito é explorar e caracterizar as potencialidades de expressão política dos cidadãos comuns presentes na rede social, identificando diferenças e semelhanças na forma como os leitores comentam a respeito de um tema de interesse público. Neste sentido, parte-se de categorias pré-estabelecidas como a monologia e reciprocidade (Dahlberg, 2002) e a reflexividade, avaliando a tendência à persuasão, ao progresso e à radicalização, além dos tipos de justificativas apresentadas (Jensen, 2003) nos comentários *online*. O *corpus* se constitui de 628.059 comentários feitos às postagens veiculadas durante o período de campanha – de 01 de julho a 26 de outubro de 2014 – por 12 jornais (nacionais e regionais) com páginas no Facebook. A metodologia é quantitativa de análise de conteúdo, tomando-se como unidade de análise os posts jornalísticos e os comentários que citam pelo menos um dos três principais candidatos ao pleito em 2014: Dilma Rousseff, Aécio Neves, Marina Silva / Eduardo Campos. O embasamento teórico se assenta nas relações entre mídia e democracia, no papel da opinião pública em sociedades contemporâneas complexas, na conversação política e nas potencialidades das redes sociais digitais para o incremento do debate público, assim como na atuação de veículos convencionais do jornalismo como mediadores deste espaço.

**Palavras-chave:** Democracia; Comentários *online*; Redes sociais; Eleições; Debate público.



# A BATALHA DAS BIOGRAFIAS NA ARENA MIDIÁTICA DA DEMOCRACIA: UMA ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO DA DELIBERAÇÃO MEDIADA JORNALÍSTICA

**Paulo Ferracioli**

**Orientadora: Profa. Dra. Carla Rizzotto**

**Resumo:** O objetivo da presente pesquisa é analisar como os enquadramentos jornalísticos afetaram o potencial deliberativo da cobertura do debate sobre a publicação de biografias não-autorizadas, tema que, em 2013, ganhou notória repercussão midiática ao opor dois direitos relevantes e grupos de interesse opostos. Dessa forma, faz-se pertinente averiguar de que maneira a cobertura jornalística influenciou esse debate, sob a ótica da deliberação. A base teórica principal se assenta sobre os estudos de Habermas (1997, 2006), de modo a entender a deliberação como uma perspectiva democrática que valoriza um debate igualitário com argumentos racionais e acessíveis a todos. Nas sociedades complexas atuais, a política é mediada pelos meios, sendo que as narrativas jornalísticas, em especial, podem fornecer visões amplas e equilibradas sobre os casos a serem objeto de deliberação (Marques, Miola, 2010). O corpus a ser analisado consiste nas matérias publicadas nos jornais Folha de S. Paulo e O Globo, ao longo do mês de outubro de 2013. Os procedimentos metodológicos adotados partem dos enquadramentos jornalísticos (Entman, 1993), adotando os seguintes *generic frames*: conflito, interesse humano, consequências econômicas, moralidade e responsabilidade (Semetko, Valkenburg, 2000). Uma vez definidos os *frames* presentes, será realizado um cruzamento com os dados provenientes das categorias utilizadas para investigar o potencial deliberativo, quais sejam: inclusividade, civilidade, provimento de razões, responsividade e orientação para o bem comum (Rinke et al, 2003; Steenbergen, 2003), com o intuito de encontrar respostas para o problema de pesquisa formulado.

**Palavras-chave:** Enquadramento noticioso; Deliberação mediada; Biografias; Potencial deliberativo; Jornalismo impresso.



**CONFLITOS NO CAMPO NAS PÁGINAS DA GAZETA DO POVO:  
OS MOVIMENTOS SOCIAIS ENQUADRADOS PELO JORNALISMO DIÁRIO**

## Diego Antonelli Casagrande

### Orientadora: Profa. Dra. Carla Rizzotto

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objetivo comparar a cobertura e o enquadramento jornalístico da Gazeta do Povo nas questões e conflitos envolvendo a luta pela terra em três diferentes episódios da história do Paraná: Guerrilha de Porecatu (1947-1951), Levante dos Posseiros de 1957 e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (década de 1990). A análise pretende responder ao problema da pesquisa que assim se coloca: quais foram os enquadramentos jornalísticos da Gazeta do Povo em cada um destes momentos históricos e conflitantes nos campos paranaenses? A metodologia utilizada para alcançar o presente objetivo será a do enquadramento noticioso (*framing analysis*) a fim de observar e problematizar técnicas e estratégias adotadas pelo referido meio de comunicação. A teoria construtivista, que entende – de uma forma geral – que a produção de notícias é uma das formas de “construção social da realidade”, ou seja, que a mídia possui condições de criar ou gerar uma realidade social mediante a prática jornalística (Tuchman, 1983; Alsina, 2009; Berger e Luckman, 2002) será utilizada como referencial teórico. A importância em tal estudo justifica-se na relevância em analisar a evolução das coberturas sobre este tema e de se compreender como estes assuntos foram “construídos” pelo jornalismo no decorrer das décadas. Além do mais, será possível perceber como as perspectivas jornalísticas foram se alterando no decorrer das décadas. A pesquisa também trará contribuições acerca do papel do jornalismo na construção da história local, pois através dele eventos factuais têm chance de se tornarem relevantes do ponto de vista histórico no decorrer das décadas.

**Palavras-chave:** Construção social da realidade; Enquadramento noticioso; Conflitos no campo.



**QUANTO DE DEMOCRACIA DIGITAL CABE NUMA *PREFS*: UM ESTUDO SOBRE ÊNFASES DO CONTEÚDO OFERECIDO PELA PÁGINA DA PREFEITURA DE CURITIBA NO FACEBOOK**

**Lenise Aubrift Klenk**

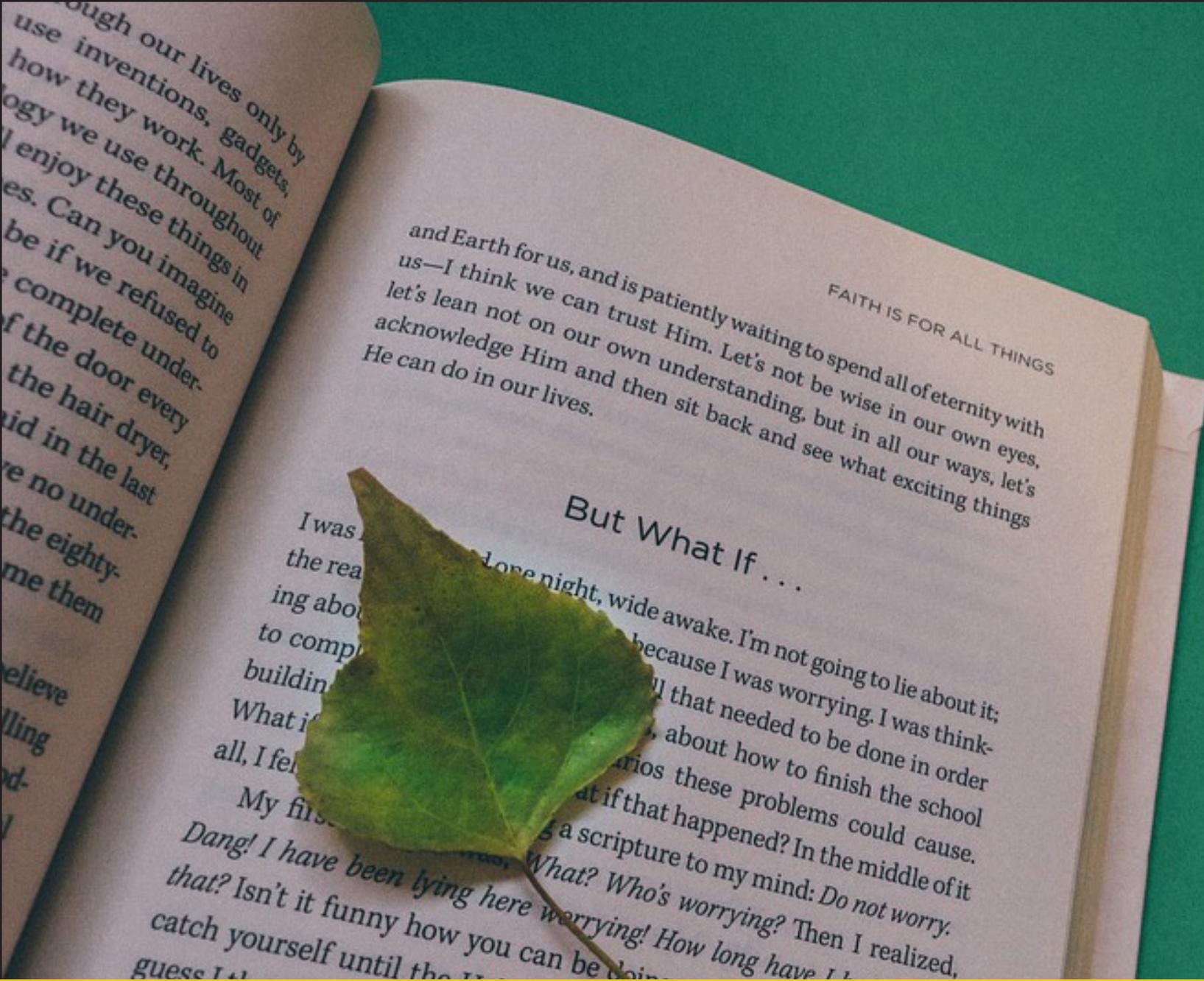
**Orientadora: Profa. Dra. Kelly Prudencio**

**Resumo:** A inserção dos órgãos governamentais nas redes sociais, com destaque para o Facebook, provocou, num primeiro momento, certo entusiasmo, decorrente da conquista de grande número de seguidores e altas taxas de interação. À medida que o uso da ferramenta se sedimenta, cabe uma reflexão a respeito da finalidade e das contribuições dessa prática na relação entre governo e sociedade. Nesse universo, a página da Prefeitura Municipal de Curitiba (PR) no Facebook despontou em 2013 como *case* de sucesso. A fórmula da “*Prefs*”, como ficou conhecido o perfil, serviu de inspiração para instituições públicas e se consolida como marco na história das mídias sociais no Brasil. Torna-se necessário avaliar em que bases tais práticas são construídas, a que servem e que modelos têm sido multiplicados. A desenvoltura da *Prefs* para ocupar o espaço do entretenimento é inquestionável e já começou a render alguns trabalhos acadêmicos. Mas interessa a este estudo – por situar-se no campo da pesquisa em Comunicação e Política – investigar o sentido de engajamento alegado pela Prefeitura de Curitiba quando lançou mão de uma estética de comunicação informal. Para tanto, a pesquisa busca saber em que medida a experiência da *Prefs* contribui para o aperfeiçoamento da democracia e se constitui como ferramenta de democracia digital. As conclusões virão da análise de conteúdo, que identificará o peso de algumas ênfases nas publicações de maior alcance, assim como os modelos de interação predominantes. Inspirado nos conceitos de democracia digital reunidos por pesquisadores como Wilson Gomes (2008, 2010) e Jamil Marques (2008, 2016), o estudo se concentra nas seguintes ênfases: linguagem informal; participação; transparência e *accountability*; e governo eletrônico. O *corpus* é formado pelas postagens mais curtidas, mais compartilhadas e que renderam o maior número de comentários em cada mês de 2013, 2014 e 2015. A amostra deve reunir de 36 a 108 publicações (dependendo de haver ou não coincidência das três variáveis na mesma postagem).

**Palavras-chave:** Facebook; Democracia digital; Governo eletrônico; *Accountability*; Participação.

# Resumos

Linha de Pesquisa: Comunicação, Educação e Formações Socioculturais



**JORNALISMO AMBIENTAL NAS SALAS DE AULA:  
UM OLHAR SOBRE O ENSINO SUPERIOR NO SUL DO BRASIL**

**Augusta Fehrmann Gern**

**Orientadora: Profa. Dra. Myrian Del Vecchio de Lima**

**Resumo:** A partir de pesquisas sobre a produção jornalística acerca do meio ambiente e da necessidade de uma cobertura mais sistêmica e holística sobre o tema (Bueno, 2007; Girardi e Schwaab, 2008), a pesquisa dirige o olhar para o ensino do jornalismo, a fim de descobrir como a questão ambiental está presente nos cursos de graduação da área no sul do Brasil. O trabalho parte de um olhar epistemológico e social sobre o meio ambiente (Leff, 2002;2012) e uma visão construcionista do jornalismo (Alsina, 2009), entendendo que o jornalismo ambiental pode proporcionar um conhecimento muito mais profundo e significativo sobre a preservação do meio em que vivemos. A partir do ponto de partida que enfatiza a importância de disciplinas sobre a temática nos cursos de jornalismo, são traçados diferentes percursos metodológicos para uma visão ampla e completa do cenário pesquisado. Em busca de resultados significativos e que não privilegiem apenas uma etapa fragmentada do processo ensino/aprendizagem, opta-se por abranger questões institucionais e acadêmicas, bem como o envolvimento do corpo docente no processo de familiarização dos alunos com a questão ambiental. A pesquisa exploratória com 23 (76%) universidades da região busca entender o olhar institucional sobre o tema, entrevistas semiabertas com professores procuram identificar suas visões e inter-relações, e três procedimentos diferentes buscam traçar dados quantitativos e qualitativos sobre a visão dos alunos: questionários semiabertos com 96 acadêmicos, pesquisa-participante na disciplina Jornalismo e Meio Ambiente na Universidade Federal do Paraná e aplicação de grupo focal em quatro universidades que já ministraram disciplinas sobre o tema. Com diferentes diálogos e resultados, a pesquisa busca entender e trazer possibilidades para o ensino do jornalismo ligado à temática ambiental, a fim de contribuir com caminhos e possibilidades para se chegar à prática do jornalismo ambiental sistêmico.

**Palavras-chave:** Comunicação; Jornalismo ambiental; Ensino; Meio ambiente; Região Sul.



## USO DAS MÍDIAS NA PRÁTICA DOCENTE NA PERSPECTIVA DA EDUCOMUNICAÇÃO

**Isys Helfenstein Remião**

**Orientadora: Profa. Dra. Rosa Maria Cardoso Dalla Costa**

**Resumo:** A pesquisa em andamento tem como objetivo compreender os fatores que influenciam o uso das mídias na prática docente e a relação com o campo da educomunicação. O local de observação é a Escola Estadual Reverendo Augusto Paes de Avilla, em Praia Grande, São Paulo, e os professores são os sujeitos da pesquisa. A escola está inscrita em dois programas governamentais que orientam o uso de mídias no ensino: o Programa de Ensino Integral da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e o Programa Ensino Médio Inovador do Ministério da Educação. A discussão teórica sobre o uso de mídias no ambiente escolar é vista sob a ótica da educomunicação com a contribuição dos autores Ismar de Oliveira Soares (1997 e 2011) e Adilson Citelli (2000 e 2004) que entendem a mídia não como um recurso didático e sim parte do processo dialógico da aprendizagem. Desta forma, a pesquisa busca responder, a partir da análise empírica, quais são os elementos da educomunicação que podem ser identificados na prática dos professores. Como elementos foram destacados conceitos que, segundo Soares (2011), fazem parte do vocabulário da educomunicação: democracia, dialogicidade, expressão comunicativa e a gestão compartilhada dos recursos da informação. A pesquisa exploratória contou com dois momentos: o primeiro foi mapear, por meio de questionários, o consumo e o uso de mídias, a formação, área de atuação e perfil dos docentes; e em seguida analisar os guias de aprendizagem verificando se e como a comunicação e/ou as mídias estavam inseridas no planejamento das disciplinas. Após esta etapa, que confirmou a presença das mídias no currículo e nas práticas pedagógicas, optou-se pela realização de entrevistas em profundidade (Duarte, 2014), da observação participante (Peruzzo, 2014) nas disciplinas que demonstrarem uma prática mais sistemática de inserção das mídias e, por último, o grupo focal (Costa, 2014). A interface comunicação e educação traz outros conceitos que também serão abordados como: Ecosistema Comunicativo de Jesús Martín-Barbero (2004) e Soares (2011), Mediações de Guillermo Orozco Gómez (1997) e Maria Isabel Orofino (2005) e Leitura Crítica da Mídia de José Manuel Moran (1993).

**Palavras-chave:** Educomunicação; Escola; Mídia; Políticas públicas; Professores.



**MEDIAÇÕES COMUNICATIVAS DA CULTURA DOS ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ NA RESSIGNIFICAÇÃO DE SUAS IDENTIDADES**

**Patricia Goedert Melo**

**Orientadora: Profa. Dra. Regiane Regina Ribeiro**

**Resumo:** O Colégio Estadual do Paraná (CEP), instituição de ensino mais antiga do estado, atende hoje 5 mil alunos. Devido à sua representatividade e ao seu simbolismo, é reconhecido como um espaço de memória: um marco histórico, político e cultural para o Paraná. Sua complexidade empírica já atraiu olhares de pesquisadores de diferentes áreas. Mas ainda há uma lacuna a ser ocupada em relação às pesquisas sobre este colégio pelas lentes da Comunicação. A dissertação em curso apresenta a seguinte problemática: Como as mediações comunicativas da cultura dos alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná estão representadas e articuladas com a resignificação de suas identidades? O objetivo geral se desmembra em dois momentos: o primeiro é identificar quais são as mediações comunicativas da cultura mais recorrentes circunstanciadas ao espaço escolar e responder como elas estão representadas pelos processos comunicativos. O segundo é compreender de que forma essas mediações se articulam com a resignificação das identidades desses jovens – comunicando quem são, o que desejam representar, como se integram e como se posicionam perante o universo da escola e, em alguns pontos, perante a sociedade. Os operadores teóricos têm como eixo os conceitos de mediação (Martín-Barbero) e identidade (Stuart Hall) e a metodologia segue a perspectiva transmetodológica, com base na observação participante articulada com outros métodos: entrevistas semiestruturadas e em profundidade, grupo de discussão, análise de fotografias e vídeos produzidos pelos estudantes e observação no Facebook de páginas e perfis relacionados aos sujeitos da pesquisa.

**Palavras-chave:** Comunicação; Educação; Mediações; Identidade; Colégio Estadual do Paraná.



REPRESENTAÇÕES DA DIVERSIDADE DE GÊNERO NAS ORGANIZAÇÕES: ESTRATÉGIAS, NARRATIVAS E IDENTIDADES DE SUJEITOS LGBTs NAS POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO BRASILEIRAS

**Karen Greco Soares**

**Orientadora: Profa. Dra. Regiane Regina Ribeiro**

**Resumo:** Este estudo tem por objetivo analisar como é construída a representação da diversidade de gênero nos conteúdos das políticas de comunicação de organizações brasileiras e de que forma essa (nova) produção de sentidos ressignifica a construção identitária dos sujeitos LGBTs. Trata-se de um mapeamento de documentos oficiais publicados nos espaços web de organizações, em âmbito nacional, que possuem políticas de comunicação sob o enfoque da diversidade de gênero (cartilhas, manuais, planos, relatórios). A partir do recorte das minorias sexuais nesses materiais, o referencial teórico é ancorado na perspectiva dos estudos culturais sobre as identidades na pós-modernidade (Hall (2005), Bhabha (1998), Baumann (2003)); bem como na reflexão sobre os dispositivos da sexualidade (Foucault, 1988); da comunicação organizacional (Bueno, 2003); e dos estudos de gênero. O aporte teórico-metodológico é o da Teoria das Representações Sociais (TRS), com utilização de técnicas de pesquisa documental e análise de conteúdo, obedecendo a algumas categorias metodológicas: o contexto de criação dos documentos; as autorias; o tratamento dado aos sujeitos; termos associados; imagens e abordagem de temas interseccionais como direitos LGBTs, aceitação e *coming-out*. Enfoca-se que, até o momento, foram observados cerca de dez conteúdos, entre cartilhas, planos, manuais e planejamentos. Levanta-se a hipótese de que, através dessas narrativas organizacionais, o estigma associado a esses sujeitos se ressignifica para uma representação social pautada, sobretudo, pela valorização da diferença. Em contrapartida, apesar de o grupo passar a receber atributos desejáveis socialmente, ainda são desconectados de história e atravessamentos ideológicos, o que dificulta uma representação efetivamente disruptiva da hegemônica heterossexual. Nesse sentido, a reflexão busca contribuir para aproximar o debate de gênero dos estudos em comunicação organizacional.

**Palavras-chave:** Diversidade de Gênero; Organizações; Representações; Comunicação Organizacional.



**CONSUMO MIDIÁTICO EM CONTEXTO DE CONVERGÊNCIA CULTURAL: DAS MÚLTIPLAS MEDIAÇÕES DE JOVENS EM CONFLITO COM A LEI E DE EVANGÉLICOS**

**Chirlei Diana Kohls**

**Orientadora: Profa. Dra. Claudia Irene de Quadros**

**Resumo:** A circulação de mensagens e o consumo midiático cada vez mais intensos nas práticas cotidianas remetem à reflexão de quais mediações estão imbricadas nos processos comunicativos. Neste contexto, as mediações são vistas como dispositivos que transformam o sentido da vida em comunidade (Martín-Barbero, 2009). O problema de pesquisa que norteia esta dissertação é: em que medida contextos socioculturais diferentes definem o consumo midiático de jovens ante a convergência cultural e as mediações? Desta forma, o objetivo geral é comparar e verificar como se dá o consumo midiático de jovens evangélicos e de jovens em conflito com a lei, considerando a convergência cultural e as mediações. Os jovens evangélicos são da Comunidade Alcance de Curitiba (PR) e os jovens em conflito com a lei, da Casa de Semiliberdade de Curitiba. A faixa etária nos dois grupos varia de 15 a 29 anos. As discussões são embasadas na proposta de olhar para o outro a partir da cultura, levando em conta as múltiplas mediações (Martín-Barbero, 2009; Orozco Gómez, 2006) e a convergência num contexto de transformações culturais (Jenkins, 2009). Diante disso, propõe-se estudar o consumo a partir de uma abordagem multidisciplinar, considerando aspectos como globalização, cidadania, identidade e cultura (Canclini, 2015). No caso específico do consumo midiático, observa-se sua presença no cotidiano destes jovens e sua influência em relações, percepções, etc. (Toaldo, Jacks, 2013). O procedimento metodológico adotado é múltiplo. Para alcançar os objetivos propostos, serão aplicados quatro grupos focais, com seis participantes cada, sendo dois com jovens evangélicos e dois com jovens em conflito com a lei. Como complemento aos dados obtidos, serão feitas entrevistas em profundidade (Duarte, 2014) com o público dos dois contextos distintos. Pretende-se analisar no mínimo três jovens de cada grupo. Ainda como complemento e confirmação dos dados qualitativos, será feito o acompanhamento do perfil dos jovens entrevistados no Facebook durante um mês, com base na técnica de netnografia (Fragoso, Recuero, Amaral, 2011).

**Palavras-chave:** Comunicação; Consumo midiático; Convergência; Mediações; Jovens.



**O PROCESSO DE CONVERGÊNCIA NO RADIOJORNALISMO:  
TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS E PROFISSIONAIS NA RÁDIO CBN-CURITIBA**

**Bárbara Maia Cerqueira**

**Orientadora: Profa. Dra. Claudia Irene de Quadros**

**Resumo:** Esta pesquisa tem por objetivo central avaliar em que medida a convergência, como um fenômeno multidimensional, ou seja, que abrange mudanças tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais (Jenkins, 2009), transformou o processo de produção e de formação da equipe da rádio CBN-Curitiba. Este objetivo visa abranger o problema da pesquisa, que é analisar em que medida a convergência transformou o processo de produção e de formação de equipe do rádio *all news* nos últimos 10 anos. O processo metodológico ocorre em dois momentos: o primeiro, com a aplicação da observação sistemática, que compreenderá os períodos de maio a junho e de agosto a setembro de 2016. A segunda etapa se dá com as entrevistas de profundidade e a análise documental sobre a rádio CBN-Curitiba, para recuperação história da emissora. A escolha pelo objeto da análise se deu pelo pioneirismo da emissora, a primeira *all news* do Paraná inaugurada em 1995, e pelo uso de outros dispositivos, como o canal de áudio na TV por assinatura NET (1995), a disponibilização de áudio na internet (1996) e o portal da rádio (2003). A experiência da autora com o trabalho por 4 anos no Sistema Globo de Rádio, no Rio de Janeiro, também foi considerada no momento da seleção do objeto. A base teórica tem como principais autores Jenkins (2006), Ferraretto (2009) e Kischinhevsky (2013). A pesquisa empírica mostra que a principal problemática do cenário de convergência no rádio está relacionada ao jornalista, que acumula funções num mercado que suprime etapas do processo produtivo para fazer cortes profissionais e obter maximização dos ganhos financeiros.

**Palavras-chave:** Convergência; Rádio; Jornalista; CBN-Curitiba.



Banco de imagens Pixabay

# MAPEAMENTO DA PESQUISA BRASILEIRA EM CIBERCULTURA

**Manoella Fortes Fiebig**

**Orientadora: Profa. Dra. Myrian Del Vecchio de Lima**

**Resumo:** A cultura digital, entendida como a forma da cultura contemporânea, segundo Lemos (2015), e também conhecida como cibercultura, a partir do clássico Lévy (1997), já foi tema de diversos trabalhos científicos que pretendem compreender o fenômeno da técnica na sociedade. No Brasil não é diferente e pesquisadores analisam a cibercultura por diversas lentes. A partir desta constatação é que se desenhou esta pesquisa, que pretende mapear a produção científica brasileira sobre cibercultura, tendo como *corpus* os periódicos brasileiros de comunicação classificados como A2 pela Qualis Capes, a saber: Revista Intercom, E-Compós, MATRIZES e Famecos. O espaço temporal pretendido é o que compreende dez anos de publicações, entre 2006, fase em que há a popularização dos sites de redes social no Brasil, microblogs e blogs pessoais, até 2015, período em que as pesquisas avançam para discussões acerca da crítica da técnica. Por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2011) e a análise documental (Moreira, 2008), objetiva-se realizar um levantamento destas publicações tendo em vista as bases e filiações teóricas, os objetos de pesquisa e as metodologias empregadas. Estes dados fornecerão indícios para verificar como as linhas de pensamento tecnófilas, tecnófobas e cibercriticistas estão presentes nas pesquisas brasileiras. O mapeamento resultante desta dissertação se justifica pelo fato de se caracterizar como uma contribuição sistematizada para os estudos em cibercultura no Brasil, podendo fornecer pistas para pensar a temática por outros ângulos.

**Palavras-chave:** Comunicação; Cibercultura; Produção científica.

Bom seminário a todos!

Programa de Pós-Graduação em Comunicação - UFPR